

PACOTÃO DA DILMA

# NOVOS CAMINHOS

## BR 262 DUPLICADA

### DE VITÓRIA A MINAS

Estado

garante ferrovia da Capital ao Rio



A presidente Dilma Rousseff anunciou superplano com iniciativa privada para melhorar infraestrutura e abrir terreno do desenvolvimento por rodovias e ferrovias

4 RITA BRIDI  
rbridi@redgazeta.com.br

O governo federal lançou ontem o Programa de Investimentos em Logística, que prevê recursos da ordem de R\$ 133 bilhões para nove trechos de rodovias, totalizando 7,5 mil km de estradas, e 12 trechos de ferrovias com 10 mil km de linhas férreas.

O Espírito Santo será beneficiado com dois projetos incluídos no superplano: a duplicação da BR 262, no trecho de Vitória a João Monlevade, em Minas Gerais, e a estrada de ferro que ligará Vitória a Campos, no Rio de Janeiro. A expectativa é que as obras de melhoria da 262 sejam iniciadas em 2014.

O governador Renato Casagrande, que esteve em Brasília para o lançamento do programa, ficou

satisfeito com o que foi apresentado.

“O Espírito Santo foi incluído no planejamento do governo federal e é uma grande conquista para os capixabas, porque agora podemos acompanhar todas as etapas desses projetos”, disse Casagrande.

A avaliação do governador foi apresentada no encerramento do Fórum Internacional de Logística e Infraestrutura, realizado ontem em Vitória. O evento reuniu especialistas para o debate de temas como desenvolvimento e sustentabilidade de negócios; o futuro portuário do Espírito Santo; e logística x desenvolvimento.

Casagrande disse que a presença desses projetos no programa federal é resultado da articulação de-

envolvida pelo governo estadual e lideranças empresariais na busca de solução para os principais gargalos que travam o desenvolvimento capixaba.

#### IMPORTÂNCIA

Para exemplificar a importância das obras de infraestrutura, o chefe do Executivo estadual disse que, se alguém que tivesse vindo de Minas Gerais pela BR 262 no início da década de 70 e retornasse hoje, encontraria a estrada na mesma situação.

O mesmo ocorreria com quem tivesse vindo da Bahia pela BR 101. E quem tivesse pousado no Aeroporto Eurico Salles (Vitória), não encontraria diferença no terminal.

“A nossa plataforma da década de 60 e início da década de 70, de um Esta-

#### PARCERIAS

*“Estamos nos desfazendo de patrimônio público para acumular caixa. Estamos fazendo parceria com o setor privado para saldar dívida de décadas”*

**DILMA ROUSSEFF**  
PRESIDENTE DA  
REPÚBLICA

**R\$ 133**  
bilhões

É o valor do pacote de obras em rodovias e ferrovias anunciado ontem pela presidente Dilma Rousseff.

do que saiu de uma economia de base agrícola para um importante ciclo de industrialização e quer se transformar em um importante polo, é praticamente a mesma de hoje”, disse o governador.

Para que o Estado se transforme e se consolide em um importante polo de logística, as obras previstas são importantes e precisam ser realizadas, lembrou Casagrande.

Com a concessão e duplicação de quase todo o trecho da BR 101 e a duplicação da BR 262, além da construção de nova malha ferroviária, o Estado terá melhores condições de planejar sua gestão e ganhar novas perspectivas de investimento.

Sem a ferrovia que vai de Vitória a Campos, o Estado corria o risco de ficar

isolado das outras regiões do país e as condições precárias das duas rodovias federais limitam o transporte de cargas e dificultam a movimentação dos usuários.

Com os nove trechos rodoviários que irão à concessão, há a garantia de duplicação de toda a BR 262 (em alguns Estados a rodovia recebeu outros nomes) de Vitória até Goiás. Isso representa um ganho para o Espírito Santo, que recebe muitas cargas da região central do Brasil para serem embarcadas pelos seus portos.

Os investimentos do programa em aeroportos e portos serão anunciados em outra etapa, prevista para setembro. Nessa fase, o Estado deverá ser contemplado com o porto de águas profundas.